

# SIMPÓSIO TEMÁTICO 25

## Memória e Materialidade

Silvana Seabra Hooper  
Universidade Presbiteriana Mackenzie

Andrea Casa Nova Maia  
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Nas últimas décadas inúmeras frentes de pesquisa têm se concentrado nos estudos sobre a performance da memória cultural. A premissa para estes estudos aponta que a memória é o resultado ou um efeito produzido pela matéria, e pelos processos de mediação que se concretizam em práticas performativas com o passado e com o presente. Contudo, trata-se não apenas de caráter indiciário ou emblemáticos, próprio aos estudos arqueológicos, e mais da avaliação dos objetos como mediadores (POMIAN, 1977) entre tempos (passado e presente), entre mundos diferentes (sagrado e profano), ou entre realidades diversas (culturas diferentes cá e lá). Nesse quadro, a memória não é elemento único de pesquisa, também o mundo material passa a ser objeto de estudo, entendido como dotado de uma história própria, uma espécie de biografia específica (APPADURAI, 2008). Se é verdade que os objetos se colocam desde sempre como testemunha da construção do mundo humano das culturas, também é igualmente verdadeiro que os trabalhos, ao longo do tempo, têm negligenciado o mundo da matéria como de menor importância (Miller, 1987).

Este seminário busca chamar pesquisadores que sobre a memória cultural que contemplem em seu foco as questões das relações entre memória e materialidade, especificamente nas práticas performativas e de construção de significado. Incluem-se nesse escopo pesquisas desde as formações de coleções dos museus oficiais (Estado-nacional) até práticas individuais isoladas (coleções privadas). Nos perguntamos como o processo de construção da memória se articula através dos objetos materiais/imateriais (textos, fotografias,

monumentos, objetos da lembrança, internet), bem como nos indagamos sobre a performance da memória. Trata-se de pesquisar as dimensões, não apenas públicas, mas também políticas desses processos que se encontram tanto nas festas, como em manifestações populares e também atos de rearticulação e representação de um passado traumático (TAYLOR, 2003).

## **Bibliografia**

APPADURAI , Arjun, *A Vida social da coisas*. Rio de Janeiro, EdUFF, 2008

CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano: 1. Artes de fazer*. Rio de Janeiro: Vozes ed., 1994.

CLIFFORD, James. Objects and Selves In CLIFFORD, James. *Objects and Others: Essays on Museums and Material Culture, History of Anthropology*, Vol. 3, Madison, WI: University of Wisconsin Press, 1985.

KOPYTOFF, Igor. A biografia Cultural das coisas. In APPADURAI , Arjun, *A Vida social da coisas*. Rio de Janeiro, EdUFF, 2008.

MILLER, D. *Material culture and mass consumption*. Oxford: Blackwell, 1987.

TAYLOR, Diana. *The Archive and the Repertoire: Performing Cultural Memory in the Americas*. Durham and London: Duke University Press, 2003